

## O DISCURSO POPULISTA DO ESTADO BRASILEIRO E O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB) 1961-1964

Francisco Tenório da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar o discurso populista do governo federal de Jânio Quadro com o Movimento de Educação de Base (MEB) na década de 1960. O aporte teórico-metodológico que utilizaremos para análise do *corpus* é a Análise do Discurso (AD) da vertente francesa de Michel Pêcheux e a teórica brasileira Eni Orlandi. A partir das análises de documentos oficiais como: decretos, relatórios e publicações em jornais da época, podemos compreender os interesses populistas do Estado brasileiro em financiar o MEB para a realização da alfabetização de jovens e adultos, especificamente, nas regiões norte, nordeste e centro-oeste do país. O texto se baseia no referencial teórico dos seguintes autores canônicos Fávero (2006) Kadt (2003) Wanderley (1984) entre outros autores que defendem a relação estatal entre o MEB e o Estado. Compreendemos por meio da análise do discurso o interesse do Estado brasileiro através de práticas populistas romper com as estruturas de poder das oligarquias rurais na zona rural e promover pela alfabetização de adultos os maiores números de eleitores para o seu campo eleitoral. A relação entre Estado e MEB desvelaram efeitos de sentido político, educacional e religioso entre as duas instituições antes do golpe militar de 1964.

Palavras-chave: Estado Brasileiro, Movimento de Educação de Base, Discurso, Populismo.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas, silvatenorio@hotmail.com